

## Aviso de Falecimento

**IRMÃ MARIA WILTRUDIS**

ND 6178

Maria Thesing

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	10 de abril, 1940	Coesfeld-Gaupel
Data e local da profissão:	09 de julho, 1968	Coesfeld
Data e local do falecimento:	28 de novembro, 2022	Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do sepultamento:	07 de dezembro, 2022	Cemitério Conventual, Coesfeld



### ***“O Senhor é o meu Pastor. Nada me faltará”.*** (Sl 23,1)

O primeiro versículo do Salmo 23 acompanhou a Irmã Maria Wiltrudis durante sua vida religiosa. Essa forte profissão de fé foi como uma “rocha na tempestade” para ela, porque podia confiar em seu “Pastor” em todas as situações da vida. Sempre se sentia fortalecida, confortada e encorajada pelas palavras do Salmo.

Irmã Maria Wiltrudis, Maria Thesing, era filha do casal Anton e Anna Thesing e cresceu com 7 irmãos. Frequentou o Ensino Fundamental em Gaupel, graduando-se em 1955. Depois, ajudou a mãe nas tarefas domésticas e no trabalho agrícola na propriedade rural que o pai administrava como atividade secundária.

Em 1962, Maria veio para Büren como cozinheira estagiária para expandir seus conhecimentos de culinária e panificação na cozinha da cantina da Liebfrauenschule, com internato anexo. Após um ano, assumiu outras tarefas na área dos cuidados da casa. Se sentia bem e era uma funcionária acolhedora e responsável. A morte repentina da mãe exigiu que voltasse para a casa dos pais por um tempo curto. Ali, assumiu o cuidado da casa, do pai e dos irmãos, alguns deles recebendo formação profissional.

Em maio de 1965, Maria ingressou nas Irmãs de Notre Dame em Liebfrauenburg em Coesfeld. Na vestição, em 1966, recebeu o nome de Irmã Maria Wiltrudis. Até os votos perpétuos, trabalhou em serviços domésticos em várias casas, como Agnesheim em Münster e a Liebfrauenburg em Coesfeld.

Em 1976, teve a oportunidade de receber treinamento como governanta no Instituto Meinwerk em Paderborn. Após breve tempo na Liebfrauenhaus Gelsenkirchen e na Burse em Münster, a Irmã M. Wiltrudis voltou a Büren em 1981, o seu antigo local. Aqui, um amplo campo de trabalho em várias áreas domésticas a esperava. Alegremente, assumiu a recepção/portaria, o que permitia fazer belos artesanatos, que eram vendidos para ajudar nossas missões. Também lhe dava a oportunidade para ler, atividade de que gostava. Ao ler os jornais diários, estava bem informada sobre os acontecimentos locais e mundiais.

Todas as manhãs, a Irmã Maria Wiltrudis saía, alegremente, para buscar a correspondência para a escola. Além disso, abastecia o refeitório das irmãs e cuidava da manutenção dos quartos da casa das irmãs. Seu orgulho e alegria eram cortinas bem conservadas como “peças de exibição para a casa”. A lavagem anual das cortinas de toda a escola era, é claro, função dela.

Devido ao seu total comprometimento e à idade, sua força física começou a diminuir. Durante a transferência da escola secundária para outra instituição escolar e a dissolução do convento, após 35 anos, a Irmã M. Wiltrudis deixou Büren, que havia se tornado seu lar, e veio para o Annenthal em Coesfeld. Agora, estava feliz por ter mais tempo livre para a oração. Devido a uma queda, sofreu fratura na perna, que precisou ser tratada cirurgicamente. Depois disso, sua mobilidade ficou muito limitada, precisando do apoio das enfermeiras. Deixava o quarto apenas para rápidas saídas. Assistia a Santa Missa pelo canal interno de TV e era agradecida que a Sagrada Comunhão era levada até seu quarto.

Assim, experimentava o “cuidado do Pastor” também na última fase da sua vida. Irmã Maria Wiltrudis agora seguiu o “chamado do Pastor” para estar com Ele para sempre.